

TEMA: LEI DO BOLSA FAMÍLIA

RADIALISTA:

1 – Dr. O que é o Bolsa Família?

O Programa Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza do País.

O Bolsa Família integra o Plano Brasil Sem Miséria, que tem como foco de atuação brasileiros com renda familiar per capita inferior a 77 reais mensais.

2 – Dr. Quantas pessoas são atingidas pelo Bolsa Família?

De acordo com o governo, no mês de abril de 2014 o Bolsa Família foi pago a 14.145.274 famílias, atingido cerca de 50 milhões de pessoas.

3 – Dr. Qual o valor que cada família recebe e como ele é calculado?

O programa oferece às famílias quatro tipos de benefícios: o Básico, o Variável, o Variável para Jovem e o para Superação da Extrema Pobreza.

O Básico, concedido às famílias em situação de extrema pobreza, é de 77 reais mensais, independentemente da composição familiar. Já o Variável, no valor de 35 reais, é concedido às famílias pobres e extremamente pobres que tenham crianças e adolescentes entre 0 e 15 anos, gestantes ou nutrízes, e pode chegar ao teto de cinco benefícios por família..

As famílias em situação de extrema pobreza podem acumular o benefício Básico e o Variável.

O benefício Variável para Jovem, de 42 reais, é concedido às famílias pobres e extremamente pobres que tenham adolescentes entre 16 e 17 anos, matriculados na escola. A família pode acumular até dois benefícios.

Já o para Superação da Extrema Pobreza é concedido às famílias em situação de pobreza extrema. Cada família pode ter direito a um benefício. O valor varia em razão do cálculo realizado a partir da renda per capita da família e do benefício já recebido no programa.

End.: *em Senhor do Bonfim* (BA): Rua Barão do Cotegipe, nº 330, Centro; *em Filadélfia* (BA), Av. Eudaldo Mota, 80, 1º andar, Centro, ao lado da biblioteca Municipal.
CEP 44775-000. Site: www.neygutemberg.com.br
Tel.: (74) 3551-2321 Cel.: (74) 9968-8696 / (74) 9110-5717

As famílias em situação de extrema pobreza podem acumular o benefício Básico, o Variável e o Variável para Jovem, como também podem acumular um benefício para Superação da Extrema Pobreza.

4 – Dr. Qual o máximo que uma família já recebeu?

O benefício do Bolsa Família é variável, uma vez que é pago o valor suficiente para que uma família possua uma renda per capita mensal mínima de 77 reais, a partir de junho de 2014).

No entanto, um dos valores mais altos pagos a uma família, de 19 membros, foi de 1.332 reais. A quantia repassada pelo Bolsa Família, no ano de 2012, teve valores combinados através do Brasil Carinhoso.

5 – Dr. Como o governo sabe quem tem que receber o Bolsa Família?

A seleção das famílias para o Bolsa Família é feita com base nas informações registradas pelo município no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, instrumento de coleta e gestão de dados que tem como objetivo identificar as famílias de baixa renda existentes no Brasil. Com base nesses dados, o Ministério do Desenvolvimento Social seleciona as famílias que receberão o benefício.

6 – Dr. Quais são as regras para poder receber o benefício?

Podem receber o benefício as famílias em situação de extrema pobreza, com renda per capita de até 77 reais por mês; aquelas que são consideradas pobres, renda per capita entre 77,01 reais e 154 reais por mês; e as que são pobres ou extremamente pobres e tenham em sua composição gestantes, nutrízes, crianças ou adolescentes entre 0 e 17 anos (sendo nesses últimos casos um valor maior do que o fornecido às famílias sem crianças, adolescentes ou gestantes).

Para ser beneficiário, será preciso apresentar um documento de identificação, como o CPF, por exemplo, entrar no Cadastro Único. O cadastramento, no entanto, não significa que o recebimento será imediato. Quem seleciona as famílias que receberão o Bolsa Família é o Ministério do Desenvolvimento Social, com base na renda per capita.

As prefeituras municipais são responsáveis por cadastrar, digitar, transmitir, manter e atualizar a base de dados, acompanhar as condições do benefício e articular e promover as ações complementares destinadas ao desenvolvimento autônomo das famílias pobres do município.

End.: *em Senhor do Bonfim* (BA): Rua Barão do Cotegipe, nº 330, Centro; *em Filadélfia* (BA), Av. Eudaldo Mota, 80, 1º andar, Centro, ao lado da biblioteca Municipal.
CEP 44775-000. Site: www.neygutemberg.com.br
Tel.: (74) 3551-2321 Cel.: (74) 9968-8696 / (74) 9110-5717

7 – Dr. Quais as contrapartidas que a família precisa dar ao estado para receber o benefício do bolsa família?

Na área de saúde, as famílias devem acompanhar o cartão de vacinação e o crescimento e desenvolvimento das crianças menores de 7 anos. As mulheres na faixa de 14 a 44 anos também devem fazer o acompanhamento médico. Quando gestantes ou lactantes devem realizar o pré-natal e o acompanhamento de sua saúde e do bebê.

No que diz respeito a educação, todas as crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos devem estar matriculados e ter frequência escolar mensal mínima de 85% da carga horária. Já os estudantes entre 16 e 17 anos devem ter frequência de, no mínimo, 75%.

Na área de assistência social, crianças e adolescentes com até 15 anos em risco ou retiradas do trabalho infantil devem participar dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e obter frequência mínima de 85% da carga horária mensal.

8 – Dr. De que maneira as contrapartidas (fiscalizadas) são checadas?

Cabe ao poder público fazer o acompanhamento gerencial para identificar os motivos do não cumprimento das condicionalidades. A partir daí, são implementadas ações de acompanhamento das famílias em descumprimento, consideradas em situação de maior vulnerabilidade social.

A família que encontra dificuldades em cumprir as contrapartidas deve procurar o Centro de Referência de Assistência Social (Cras), o Centro de Referência Especializada de Assistência Social (Creas) ou a equipe de assistência social do município.

Caso não tome nenhuma dessas atitudes, corre o risco de ter o benefício bloqueado, suspenso ou até mesmo cancelado.

PERGUNTAS DOS OUVINTES**9 – Dr. Dos brasileiros que recebem o Bolsa Família, qual a porcentagem de mulheres e de homens?**

Do total de pessoas que são beneficiadas pelo programa, 56% são mulheres e 44% são homens.

10 – Dr. Recentemente, a presidenta Dilma Rousseff anunciou um reajuste de 10% no Bolsa Família. Como ele será feito?

De acordo com o Decreto nº 8.232, de 30 de abril de 2014, esse aumento terá efeitos a partir de 1º junho de 2014. Assim, o programa passará a atender famílias que tenham renda mensal por End.: *em Senhor do Bonfim* (BA): Rua Barão do Cotegipe, nº 330, Centro; *em Filadélfia* (BA), Av. Eudaldo Mota, 80, 1º andar, Centro, ao lado da biblioteca Municipal.
CEP 44775-000. Site: www.neygutemberg.com.br
Tel.: (74) 3551-2321 Cel.: (74) 9968-8696 / (74) 9110-5717

pessoa de até 77 reais (extrema pobreza) e famílias com renda per capita entre 77,01 reais e 154 reais (pobreza), desde que, nesse caso, haja crianças, adolescentes, gestantes ou nutrizes. Assim, os valores mensais pagos às famílias também terão aumento. Enquanto o benefício Básico passa a ser de 77 reais, o Variável aumentará para 35 reais e o Variável Jovem passa a ser 42 reais. Já o para Superação da Extrema Pobreza terá aumento caso a caso, pois deverá ser concedido para famílias que, mesmo após receber os demais benefícios do Bolsa Família permaneçam com renda por pessoa de até 77 reais.

11 – Dr. O que garante o Bolsa Família? Uma lei?

O Bolsa Família foi criado por meio da Lei nº 10.836, de 9 de janeiro de 2004. Sua regulamentação se deu por meio do Decreto nº 5.209, de 17/09/2004.

12 – Dr. Como o programa poderia vir a se tornar um direito constitucional?

Criado para atender aos direitos sociais expressos no artigo 6º da Constituição (a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados), o Bolsa Família não é um direito constitucional. No entanto, projeto de lei do pré-candidato à Presidência pelo PSDB, Aécio Neves, prevê que o programa seja incorporado à Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) com objetivo de assegurar o benefício como política pública.

Há estudiosos do programa que defendem que se o benefício se tornar um direito constitucionalizado deixará de ser uma política pública de governo – ou atrelada a um partido – para se tornar de Estado.

13 – Dr. Qual o impacto do Bolsa Família nas relações familiares?

Ocorreram transformações nelas mesmas. De repente se ganha uma certa dignidade na vida, algo que nunca se teve, que é a regularidade de uma renda. Se ganha uma segurança maior e respeitabilidade. Houve também um impacto econômico e comercial muito grande. Elas são boas pagadoras e aprenderam a gerir o dinheiro após dez anos de experiência. Não acho que resolveu o problema. Mas é o início de uma democratização real, da democratização da democracia brasileira. É inaceitável uma pessoa se considerar um democrata e achar que não tenha nada a ver com um concidadão que esteja ali caído na rua. Essa é uma questão pública da maior importância.

14 – DR. O Bolsa Família mexeu com o coronelismo?

Entendo que Sim, enfraqueceu o coronelismo. O dinheiro vem no nome dela, com uma senha dela e é ela que vai ao banco; não tem que pedir para ninguém. É muito diferente se o governo entregasse o dinheiro ao prefeito. Num programa que envolve 54 milhões de pessoas, alguma

End.: *em Senhor do Bonfim* (BA): Rua Barão do Cotegipe, nº 330, Centro; *em Filadélfia* (BA), Av. Eudaldo Mota, 80, 1º andar, Centro, ao lado da biblioteca Municipal.

CEP 44775-000. Site: www.neygutemberg.com.br

Tel.: (74) 3551-2321 Cel.: (74) 9968-8696 / (74) 9110-5717

coisa de vez em quando [acontece]. Mas a fraude é quase zero. O cadastro único é muito bem feito. Foi uma ação de Estado que enfraqueceu o coronelismo. Elas aprenderam a usar o 0800 e vão para o telefone público ligar para reclamar. Essa ideia de que é uma massa passiva de imbecis que não reagem é preconceito puro.

15 – Dr. E a questão eleitoral o antigo coronel perdeu peso com o bolsa família?

O coronel perdeu peso porque o beneficiário do bolsa família adquiriu uma liberdade que não tinha. Não precisa ir ao prefeito. Pode pedir uma rua melhor, mas não comida, que era por aí que o coronelismo funcionava. Há resíduos culturais. Assim acredito que o programa do bolsa família, é um marco da democratização da liberdade e da oportunidade que o estado confere a estes beneficiários ter obter a mínima dignidade.

16 – Dr. Programas sociais têm reflexos no combate à violência?

É possível dizer que essas transferências de recursos são importantes, mas não são suficientes para o combate à violência.

O que esses programas fazem é dar esperança, cidadania, mostrar que a pessoa é importante para o Estado. Há um efeito psicológico, ou seja, eles agem na redução das frustrações. Isso pode reduzir a violência. No entanto, não podemos excluir os investimentos em relação ao combate a violência. Estudos mostram que programas sociais reduzem a violência doméstica. Há redução das agressões contra as mulheres que recebem benefícios. Como elas recebem o dinheiro, ganham autoridade. Isso foi comprovado em muitos países, como na Índia.

17 – Dr. Atualmente, beneficiários do Bolsa Família ainda sofrem preconceitos. Há quem chame o programa de “bolsa-esmola”. O que o senhor pensa sobre críticas como essa?

Há vários preconceitos nos absurdos que se fala sobre o Bolsa Família. Tem gente que diz que as mulheres têm mais filhos para receber o Bolsa Família. Veja, que absurdo. Aham que o pobre tem o comportamento oportunista em relação às suas próprias crianças. Hoje, está comprovado que a taxa de fecundidade caiu em toda a população brasileira. E, no Nordeste, caiu 50% a mais do que no resto do Brasil.

A segunda coisa que ainda se diz, infelizmente, é que os pobres estão no Bolsa Família porque não trabalham. Temos 500 anos de história de exclusão nesse país, onde as pessoas não tiveram acesso à educação, saúde, crédito, qualificação profissional. As pessoas entendem que a pessoa é pobre porque é preguiçosa. Isso é preconceito. Os pobres em geral trabalham muito e ganham pouco porque não tiveram oportunidades para estudar, ter acesso à informação e ao crédito.

End.: *em Senhor do Bonfim* (BA): Rua Barão do Cotegipe, nº 330, Centro; *em Filadélfia* (BA), Av. Eudaldo Mota, 80, 1º andar, Centro, ao lado da biblioteca Municipal.
CEP 44775-000. Site: www.neygutemberg.com.br
Tel.: (74) 3551-2321 Cel.: (74) 9968-8696 / (74) 9110-5717

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Genivaldo Maia / Aparecida / João Matos / Belinha / Joaldo / Dona Genice / Seue Eudaldo Moto e Dona Geovanina.

Sabor de Mel

Damores

O agir de Deus é lindo
Na vida de quem é fiel
No começo tem provas amargas
Mas no fim tem o sabor do mel

Eu nunca vi um escolhido sem resposta
Porque em tudo Deus lhe mostra uma solução
Até nas cinzas ele clama e Deus atende
Lhe protege, lhe defende
Com as suas fortes mãos

Você é um escolhido
E a tua história não acaba aqui
Você pode estar chorando agora
Mas amanhã você irá sorrir

Deus vai te levantar das cinzas e do pó
Deus vai cumprir tudo que tem te prometido
Você vai ver a mão de Deus te exaltar
Quem te ver há de falar
Ele é mesmo o escolhido

Vão dizer que você nasceu pra vencer
Que já sabiam porque você
Tinha mesmo cara de vencedor
E que se Deus quer agir
Ninguém pode impedir
Então você verá cumprir cada palavra
Que o Senhor falou

Quem te viu passar na prova
E não te ajudou
Quando ver você na benção
Vão se arrepender
Vai estar entre a plateia
E você no palco
Vai olhar e ver
Jesus brilhando em você

End.: em Senhor do Bonfim (BA): Rua Barão do Cotegipe, nº 330, Centro; em Filadélfia (BA), Av. Eudaldo Mota, 80, 1º andar, Centro, ao lado da biblioteca Municipal.
CEP 44775-000. Site: www.neygutemberg.com.br
Tel.: (74) 3551-2321 Cel.: (74) 9968-8696 / (74) 9110-5717

Quem sabe no teu pensamento
Você vai dizer
Meu Deus, como vale a pena
A gente ser fiel
Na verdade a minha prova
Tinha um gosto amargo
Mas minha vitória hoje
Tem sabor de mel

Tem sabor de mel
Tem sabor de mel
A minha vitória hoje
Tem sabor de mel

Tem sabor de mel
Tem sabor de mel
A minha vitória hoje
Tem sabor de mel

Deus vai te levantar das cinzas e do pó
Deus vai cumprir tudo que tem te prometido
Você vai ver a mão de Deus te exaltar
Quem te ver há de falar
Ele é mesmo o escolhido

Vão dizer que você nasceu pra vencer
Que já sabiam porque você
Tinha mesmo cara de vencedor
E que se Deus quer agir, ninguém pode impedir
Então você verá cumprir cada palavra
Que o Senhor falou

Quem te viu passar na prova
E não te ajudou
Quando ver você na benção
Vão se arrepender
Vai estar entre a plateia
E você no palco
Vai olhar e ver
Jesus brilhando em você

Quem sabe no teu pensamento
Você vai dizer
Meu Deus, como vale a pena
A gente ser fiel
Na verdade a minha prova
Tinha um gosto amargo
Mas minha vitória hoje
Tem sabor de mel

End.: em Senhor do Bonfim (BA): Rua Barão do Cotegipe, nº 330, Centro; em Filadélfia (BA), Av. Eudaldo Mota, 80, 1º andar, Centro, ao lado da biblioteca Municipal.
CEP 44775-000. Site: www.neygutemberg.com.br
Tel.: (74) 3551-2321 Cel.: (74) 9968-8696 / (74) 9110-5717

Tem sabor de mel
Tem sabor de mel
A minha vitória hoje
Tem sabor de mel

Tem sabor de mel
Tem sabor de mel
A minha vitória hoje
Tem sabor de mel

Tem sabor de mel
Tem sabor de mel
A minha vitória hoje
Tem sabor de mel

Minha vitória
Hoje tem sabor de mel
Minha vitória
Hoje tem sabor de mel
Sabor de Mel